



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Esboço nº 012 – ISAQUE, O SORRISO DE UMA PROMESSA

INTRODUÇÃO

O tema de hoje é referente a uma das belas histórias bíblicas acerca de quando Deus cumpre sua promessa e dá um filho a Abraão: Isaque, o filho da promessa.

Muitas lições valiosas sobre fidelidade, amor, obediência e zelo são transmitidas através da história de Abraão e Isaque.

Que possamos carregar sempre conosco essas preciosas lições e que, do mesmo modo que Abraão, vivamos uma vida de obediência e confiança no Senhor nosso Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E disse Sara: Deus me tem feito riso; e todo aquele que o ouvir se rirá comigo.”

Gênesis 21:6

CONTEÚDO

A promessa

Como vimos na introdução da lição anterior, Deus faz uma promessa a Abraão:

“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.” – Gênesis 12:1-2

Abraão recebeu essa promessa da parte de Deus quando tinha 75 anos de idade. Dez anos após receber a promessa, Abraão ainda não tinha filhos e como poderia ser uma grande nação sem ter descendentes? Abraão e Sara já eram avançados em idade e Sara não podia ter filhos.

No capítulo 15 de Gênesis Abraão conversa com Deus e chega a questioná-lo se o seu herdeiro seria seu mordomo Eliézer. Deus então o diz que não e afirma que Abraão teria um filho.

Passou-se o tempo e, como Sara não havia dado nenhum filho a Abraão, mesmo com a promessa de Deus ela resolve fazer uso de um costume daquela época: quando uma mulher não podia dar filhos ao marido, ela podia dar sua escrava para que com ela o marido tivesse filhos e esses filhos seriam do marido e da esposa (não da escrava). Assim Sara o fez, deu sua escrava chamada Agar para que se relacionasse com Abraão para lhe dar filhos que, após o parto, seriam de Abraão e Sara.

Abraão já estava com praticamente 86 anos quando Sara lhe ofereceu a escrava para que lhe desse um filho. Abraão concordou com ela. Dessa relação nasceu Ismael.

Essa situação trouxe problemas para Sara pois a partir daí sua serva Agar passou a desprezá-la e isso gerou discórdia no meio deles.

Eis o problema da precipitação. Quando Deus nos promete algo devemos esperar no Senhor. Cabe aqui lembrar ainda que, segundo **Gênesis 17:1-2**, a promessa era condicional pois Deus disse que Abraão que ele deveria viver uma vida de comunhão com Deus e ser obediente em tudo que então o Senhor lhe daria muitos descendentes.

Muitas promessas que Deus faz para nós são condicionais, ou seja, dependem de nosso comportamento em relação a Deus para que se cumpram.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Deus cumpre a promessa feita a Abraão e abre a madre de Sara e ela dá à luz a Isaque, o filho da promessa, aos 90 anos. Abraão nessa ocasião já estava com 100 anos, ou seja, 25 anos após Deus fazer a promessa de que lhe faria uma grande nação.

Além do problema entre Agar e Sara, passou a existir também problemas entre os filhos Ismael e Isaque.

A bíblia afirma que no dia em que Isaque foi desmamado Abraão fez um banquete e que Ismael zombava de Isaque. Sara então, vendo isso, diz para Abraão mandar embora Agar e Ismael. Abraão ficou preocupado pois Ismael também era seu filho, porém Deus disse a Abraão para fazer como sua mulher Sara havia dito, pois, a descendência de Abraão seria através de Isaque. Deus disse ainda que abençoaria Ismael por ser filho de Abraão também.

No dia seguinte Abraão então manda embora a Agar e Ismael.

Aqui temos um ponto importante para reflexão:

- Ismael é o filho da escravidão: é a figura daqueles escravos do pecado. Gerados biologicamente, mas não pela palavra.
- Isaque é o filho da promessa: era filho da livre senhora Sara. Gerado por milagre divino, o que representa o novo nascimento, o nascimento da água e do espírito.

A prova

A fé de Abraão é colocada à prova, conforme vemos em **Gênesis 22:2**:

"E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. "

A fidelidade e o amor de Abraão são colocados à prova quando Deus pede seu filho Isaque em sacrifício no monte Moriá. Deus estava testando a lealdade espiritual de Abraão.

Naquele momento o que estava em questão era o amor de um pai em relação ao amor para com Deus.

A bíblia nos diz em **Mateus 10:37**:

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. "

A resposta de Abraão a esta prova foi baseada na confiança que tinha em Deus. Abraão confiou nas promessas de Deus e obedeceu oferecendo Isaque em sacrifício. Isso pode ser confirmado em **Hebreus 11:17-19**:

"Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar. E daí também, em figura, ele o recobrou. "

Abraão creu na promessa de Deus de fazer nascer uma grande nação a partir de Isaque. Ele considerou que Deus era poderoso para até dos mortos ressuscitar seu filho. Ele chega a dizer aos seus servos próximo do Moriá que voltaria com o filho após adorarem.

Abraão então é recompensado por sua fidelidade, como vemos em **Gênesis 22:16-18**:

"e disse: Por mim mesmo, jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste esta ação e não me negaste o teu filho, o teu único, que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. "

A recompensa pela obediência e fidelidade: Deus renovou suas promessas.

Abraão havia sido aprovado por Deus.

Experiências de Isaque no Moriá

Abraão leva Isaque para o Moriá a mando do Senhor para oferecê-lo em sacrifício.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Isaque, até aquela ocasião, conhecia a Deus por intermédio de seu pai que o ensinava acerca de Deus. Uma das provas disso é que Isaque, antes de ser colocado sobre o altar do sacrifício pergunta onde estava o cordeiro para o holocausto. Isso prova que ele havia aprendido com seu pai acerca das coisas de Deus.

Quando Abraão estava para sacrificar seu filho, o Anjo do Senhor diz para Abraão não cometer tal ato.

Reparem que no Moria Isaque teve experiências com Deus. Isaque tinha conhecimento teórico acerca de Deus, mas no Moria contemplou o poder de Deus e pode ouvir a sua voz.

Com certeza a vida espiritual de Isaque passou a ser diferente a partir daquele dia.

O casamento de Isaque

Isaque já estava moço e Abraão não queria que ele se casasse com nenhuma mulher cananéia então pediu ao seu servo para ir até sua parentela (de Abraão) para trazer uma esposa para Isaque.

Abraão aqui demonstra sua preocupação com Isaque e com as consequências de um possível casamento de seu filho com mulheres cananéias e que não eram tementes a Deus.

Temos tido a mesma preocupação com nossos filhos no que se refere ao chamado “jugo desigual”? Temos orado ao Senhor para que eles venham a se casar com pessoas tementes a Deus, servos do Senhor? Precisamos refletir nisso.

Além da preocupação do pai vemos aqui também uma virtude em Isaque que esperou pacientemente para se casar.

A bíblia afirma que o servo de Abraão saiu para cumprir conforme as ordens de seu senhor e partiu com presentes para a terra da parentela de Abraão para buscar uma esposa para Isaque.

Ao chegar em Naor (na Mesopotâmia), o servo de Abraão foi até um poço fora da cidade, à tarde, no horário em que as mulheres iam buscar água.

Nesse momento ele ora ao Senhor, conforme vemos em **Gênesis 24:12-14**:

“E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faz beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor. “

Reparem que ele orou ao Senhor, provavelmente aprendeu isso com Abraão ou seja, Abraão ensinava e influenciava não somente a sua família, mas também aos que trabalhavam para ele.

A bíblia afirma que, antes que ele acabasse de orar, apareceu Rebeca (filha do sobrinho de Abraão) e fez conforme ele havia orado ao Senhor.

Ao receber aquela confirmação e saber, depois de perguntar para Rebeca, que ela era da parentela de Abraão (filha de Betuel que era filho de Naor, irmão de Abraão), ele agradece a Deus (**Gênesis 24:26-27**):

“Então inclinou-se aquele homem e adorou ao Senhor, e disse: Bendito seja o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor. “

O servo de Abraão dá presentes a Rebeca.

Rebeca faz saber à sua parentela tudo o que havia ocorrido e o servo de Abraão explica em detalhes para eles. Após consultarem a moça, ela consente em ir com ele para se casar com Isaque.

A bíblia afirma que Isaque saiu para orar no campo e avistou os camelos que vinham. Rebeca viu Isaque, desceu do camelo e perguntou ao servo de Abraão quem era aquele jovem que tinha ido ao encontro deles. O servo disse a ela que era Isaque e depois disse a Isaque tudo o que havia acontecido.

Então Isaque tomou a Rebeca, levou-a a tenda de sua mãe (Sara que havia falecido) e a tomou como esposa.

Isaque casou-se com Rebeca quando tinha 40 anos, porém Rebeca era estéril. Isaque orou ao Senhor em favor de Rebeca e Deus abriu sua madre e ela gerou Esaú e Jacó quando Isaque tinha 60 anos. Vemos aqui a diferença na atitude de Isaque em

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

relação a Abraão. Abraão, dez anos após a promessa de ser uma grande nação, se precipitou e tomou a escrava de Sara e gerou um filho com ela. Isaque, ao contrário, esperou o dobro do tempo, ou seja, ele não se precipitou e foi buscar no Senhor através de oração, orando durante 20 anos até que Deus abriu a madre de Rebeca.

Existe um significado espiritual muito profundo no casamento de Isaque, conforme podemos ver:

- O servo de Abraão, Eliezer, foi ao encontro de Rebeca em Harã e lhe deu presentes convidando-a para deixar sua terra e ir morar com Isaque na terra prometida.
- Da mesma forma o Espírito Santo veio ao encontro da Igreja trazendo-lhe bênçãos espirituais e a convidando para deixar esse mundo e ir ao encontro de Jesus Cristo, seu noivo, na Canaã celestial. Glórias a Deus por isso.

Genealogia de Abraão até as 12 tribos de Israel

Apenas para complementar o tema de hoje, seguem em breves linhas como se deu a origem das 12 tribos de Israel:

Isaque se casa com Rebeca e, dessa união, nascem os gêmeos Esaú e Jacó. Esaú vende sua primogenitura por um prato de lentilhas e Isaque, já quase cego, dá a bênção a Jacó como primogênito.

Jacó, cujo nome foi mudado por Deus para Israel (o mesmo ocorreu com Abraão cujo nome original era Abrão), conhece uma moça chamada Raquel, que era filha de um tio (Labão, irmão de sua mãe), e se apaixona por ela.

Jacó (Israel) amava Raquel, porém não tinha como pagar o dote por ela a seu tio Labão então ele faz um acordo com Labão de trabalhar durante 7 anos para ele em troca de se casar com Raquel. Após os 7 anos, Labão engana Jacó e, ao invés de Raquel (que era a filha mais nova), dá a Jacó a filha mais velha chamada Léia.

Jacó vai reclamar com Labão sobre o fato e Labão lhe diz que não poderia dar a filha mais nova no lugar da primogênita. Jacó então se casa com Léia mas faz novo acordo com Labão para se casar com Raquel e durante mais 7 anos trabalhou para Labão para poder se casar com a mulher que amava.

Por fim, Jacó se casou com as duas. Léia tinha uma escrava chamada Zilpa e Raquel tinha também uma escrava que se chamava Bila.

Jacó amava mais a Raquel e, vendo a tristeza de Léia, Deus abre sua madre e ela dá à luz a 4 filhos:

- ✓ Ruben
- ✓ Simeão
- ✓ Levi
- ✓ Judá

Com isso Léia entendia que Jacó passaria a amar mais a ela do que a irmã. Como Raquel não conseguia dar filhos a Jacó, ela deu, conforme o costume comentado anteriormente, sua escrava Bila a Jacó e, com Bila, Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Dã
- ✓ Naftali

Léia, ao ver isso, fez a mesma coisa e deu sua escrava Zilpa para que pudesse dar filhos a Jacó. Com Zilpa Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Gade
- ✓ Aser

Se não bastasse, Deus abriu novamente a madre de Léia que deu ainda mais 2 filhos e 1 filha a Jacó:

- ✓ Issacar
- ✓ Zebulon
- ✓ Diná (filha)

Então Deus se lembra de Raquel e também abre sua madre e ela dá 2 filhos a Jacó:

- ✓ José
- ✓ Benjamin

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Com isso, Jacó teve ao todo 12 filhos e 1 filha. Dos filhos de Jacó (Israel) surgiram as chamadas 12 tribos de Israel, porém:

1. Levi não foi contado como tribo (conforme **Josué 14:4** e **Números 1:49**)
2. José também não foi contado como tribo.

No lugar deles, foram contadas como tribos os 2 filhos de José (Efraim e Manassés).

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Claudionor de Andrade
- O começo de todas as coisas – estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a Bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da Bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e cultural – R.K. Harrison – CPAD
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento – Bill Jones – Editora Betânia
- Usos e costumes dos tempos bíblicos – Ralph Gower - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da mesma forma como ocorreu com Abraão, muitos acabam tendo consequências devido a atitudes precipitadas quando as promessas de Deus não se cumprem no tempo que “entendemos que deveriam ser cumpridas”.

Deus é fiel e se andarmos nos seus caminhos ele sempre cumprirá as promessas feitas a cada um de nós. Mesmo que as condições pareçam desfavoráveis ou que já tenha se passado muito tempo desde que as promessas tenham sido feitas.

Andemos em obediência e fidelidade nos caminhos do Senhor para que possamos desfrutar da plenitude de suas bênçãos sobre nossa vida atual e vindoura.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7